

Acordos de cessar-fogo de vários tipos, estudos sobre a geografia de Moçambique que nós já vinhamos recolhendo e colecionando. E nessa altura também que pedimos a Mário Machungo nosso militante na clandestinidade para voltar com mais informação económica. Ele voltou mais tarde juntamente com Pereira Leite, advogado, membro dos Democratas de Moçambique e afins aderiram ao Bloco Nacional Ultramarino controla toda a economia de Moçambique.

O golpe de génio do momento é a decisão de Samora de procurar compreender Portugal. Aquino de Bragança tinha os contactos e a sua posição informal dentro da Frélimo permitia fazer isso. Farte par Lisboa e conhece todos os dirigentes do Movimento das Forças Armadas e trava amizade com o seu dirigente mais notável: Ernesto Melo Antunes. Homem de grande sobriedade e rigor, Melo Antunes afirma-se como a pessoa mais importante do Movimento das Forças Armadas, o grupo dirigente da insurreição com Otelo, Vitor Alves, Vitor Crespo que mais tarde vem a ser o Alto-Comissário durante a transição.

Mais ainda começámos a acompanhar o processo em curso em Portugal: a confrontação política entre o Partido Comunista o mais estruturado na época e o principal dirigente da resistência ao fascismo e às restantes forças políticas que levava a subalternizar a questão colonial. É neste momento que o Movimento das Forças Armadas retoma o protagonismo que havia cedido aos generais e entra em força na vida política para forçar uma solução da questão colonial. Já não há lugar para ambiguidades. O mito do Império esboçava, o fim à guerra colonial, havia-se transformado numa reivindicação popular.

Daniel Banzé e eu vamos numa missão que nos levava a vários países da Europa junto dos nossos amigos para explicar a situação: não era sempre fácil. Quem faz uma revolução democrática tem à partida uma grande legitimidade e um grande crédito. Um deputado britânico trabalhista, tradicionalmente apoiante dos movimentos de libertação dispara-nos à queima roupa antes mesmo de nos cumprimentar: quando é que vocês param com essa carniceira? Ficamos atordoados, retomamos o fio do nosso discurso. Acordemos no princípio da independência, o resto vai-se resolver. Vou à BBC rádio em directo para o público britânico: mesma história. Quem propõe a paz tem sempre a posição melhor. Ora nós queríamos a paz mas queríamos a independência. Como tomar isso claro e ter a opinião do nosso lado?

Saimos dessa entrevista há um telegrama par mim: Aquino marcou encontro com o novo Ministro sem pasta Melo Antunes, que está encarregado das questões de descolonização, lugar: Holanda, local exacto a ser indicado pelo Bosgra do Angola Comité, um comité de solidariedade. Banzé fica a continuar os encontros em Londres.

Sicis Bosgra era com Giuseppe Soncini e Dina Fortj um dos personagens mais notáveis da solidariedade com os movimentos de libertação. Austero e calvinista na atitude - só comiamos sandwiches durante as nossas visitas na Holanda -, editava um Boletim "Facts and Reports" contendo todas as notícias que se publicavam no mundo sobre a luta de libertação. Bosgra obtém de empréstimo a casa de uma médica amiga do Comité, a chave estava debaixo de um certo tapete de entrada, era só chegar e entrar. Directamente

do aeroporto, instalou-me e aguardo a chegada da delegação portuguesa: vem Melo Antunes, Almeida Santos que eu já conhecia de Moçambique e de quem ouvi o primeiro discurso político na minha vida, discurso eloquente e inflamado na campanha de Humberto Delgado em 1958 - que faz as apresentações e o Embaixador Cunha Rego, Secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros em lugar do seu Ministro impedido. Na realidade a minha missão era ouvir porque a nossa posição era clara. Tinha a posição portuguesa evoluído? A mensagem é inconfundível, Portugal está pronto para avançar para uma solução que respeite o direito de autodeterminação. A questão colonial passava agora para o primeiro plano. Concordamos imediatamente em marcar um encontro em Dar-es-Salaam.

No fim de Julho, vem a Dar-es-Salaam Melo Antunes e Almeida Costa do Movimento das Forças Armadas. Discutimos durante dois dias decisivos: as conversações são directas, não há anúncio público. No último dia à noite carregamos uma máquina de escrever IBM de esfera para a suite de Melo Antunes, no Hotel Kilimajaro e compomos o que hoje chamariamos de Memorando de entendimento resumindo as conversações: princípio da independência, reconhecimento da Frélimo, processo de transição, garantias de não discriminação, política de amizade. Esboçam-se as linhas do processo de transição: A nossa acção prossegue. Uma força especial comandada por Salvador Mutumuke assalta o quartel de Namati ou Omar como era chamado pelo exército português com as mesmas armas mais modernas. O quartel é tomado sem derramamento de sangue, soldados são feitos prisioneiros.

Uma nova série de conversações tem lugar de novo em Dar-es-Salaam agora com Mário Soares e Almeida Santos também no "State House" de Dar-es-Salaam.

Desenharam-se os mecanismos de transição: o Governo será dirigido pela Frélimo, com o Primeiro Ministro e seis Ministros a ser designados pela Frélimo e três Ministros a ser designados pelo Governo português e que seriam os das áreas menos políticas: Transportes e Comunicações, Obras Públicas e Habitação e Saúde e Assuntos Sociais designação proposta por nós e que mais tarde intrigava o titular designado, o Dr. Paulino que um dia me perguntou: diga-me lá, você que esteve nestas coisas, o que vocês querem dizer com isso de assuntos sociais? Notável que os restantes dois Ministros designados por Portugal, Cifho Picolo e Alcântara Santos vem a optar pela nacionalidade moçambicana! Alcântara Santos, meu amigo querido e respeitado, depois de uma carreira brilhante como Director dos CFM, vem nos anos oitenta a ser nomeado Ministro dos Transportes e Comunicações e nessa qualidade perece ao lado de Samora na tragédia de Mbozini.

NOTA: Este documento é uma reprodução do original em português.

Monteiro, Oscar - Testemunhos do meu jovem anos negociações para a independência de Moçambique. Notícias, sd. Lisboa.